



RELATÓRIO INTERMÉDIO (ABRIL 2021) AÇÃO DE MELHORIA 3 - SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

14 DE ABRIL DE 2021

ÍNDICE

AS ORIGENS DA SUPERVISÃO PEDAGÓGICA NO AESV	3
QUE MODELO DE SUPERVISÃO PEDAGÓGICA EM 2020/2021	5
DOCENTES COM OBSERVAÇÃO DE AULAS – NO 1.º PERÍODO	6
ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS GRELHAS DE REGISTO DE OBSERVAÇÃO DA SUPERVISÃO PEDAGÓGICA.....	9
CONCLUSÃO	12
ANEXO.....	21

As origens da supervisão pedagógica no AESV

2015/2016 – A prática de observação de aulas entre pares teve início, no Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga (AESV), em 2015/2016, com a implementação da ação de melhoria (AM) Framework de Desenvolvimento Pedagógico: ensinar e aprender em espelho – observação de aulas em parceria, tendo-se operacionalizado, primeiramente, com a participação de docentes voluntários/as, como defendido pela literatura da especialidade. Porém, a ação não foi bem compreendida, poucos foram os/as voluntários/as que se envolveram, pelo que não se obtiveram, por isso, resultados visíveis.

2016/2017 – No ano seguinte, por decisão do Conselho Pedagógico, operacionalizou-se o processo com o envolvimento de pares de docentes a lecionar a crianças (Educação Pré-Escolar) e a discentes dos 1.º; 3.º; 5.º; 7.º e 10.º anos de escolaridade, sendo que o esquema deveria replicar-se nos anos seguintes. Mais uma vez a situação não foi bem aceite pela generalidade dos/as colegas, pelo que a medida não foi bem-sucedida e acabou por não produzir os resultados esperados.

2017/2018 – A prática de observação de aulas envolveu todos os respetivos Coordenadores de Departamento e docentes por estes indicados, priorizando-se aqueles que ainda não haviam sido abrangidos pela ação em anos letivos anteriores ou aqueles que se encontravam a lecionar pela primeira vez no Agrupamento ou que se voluntariassem.

2018/2019 – No âmbito da reformulação do Plano de Melhoria do Agrupamento, esta ação tomou nova designação, Reforçar a estratégia de supervisão da prática letiva, tendo ainda o Conselho Pedagógico deliberado pelo seu alargamento a todos os docentes. Porém, a mesma não foi implementada por motivos de absentismo prolongado da respetiva coordenadora, que havia sido indicada por este órgão. Além da sua coordenadora, esta equipa operacional é constituída pelos/as seis Coordenadores/as de Departamento.

2019/2020 – Esta ação, finalmente, concretizou-se de forma abrangente, com o envolvimento de todos/as os/as 136 docentes em funções no AESV. Por acreditarmos que a supervisão pedagógica, de uma forma geral, e em particular, a observação de aulas, contribui para a melhoria das práticas de docentes e, consequentemente, dos resultados escolares dos/as alunos/as e das respetivas unidades orgânicas, alargámo-la a todos/as os/as docentes. Neste ano, de forma estratégica, colocámos o foco da observação de aulas nas boas práticas, por acreditarmos que cada docente, na realização diária da sua prática letiva, adota

maioritariamente pedagogias muito adequadas e possui também uma robusta preparação científica e didática. Foi com agrado que verificámos, pela primeira vez, ter esta ação sido acolhida pelos/as vários/as docentes. Pensamos que, para tal, também terá contribuído o facto de a equipa operacional da ação ter deixado ficar à consideração dos/as docentes a constituição dos pares pedagógicos, por forma a todos/as se sentirem o mais confortáveis possível, reforçando, desta feita, o sentido de companheirismo, de partilha reflexiva de desempenho, de colaboração, de entreaajuda, de colegialidade, de constante procura de melhoria, no sentido de ir ao encontro das reais necessidades dos/as alunos/as, e que a mesma deve pressupor, tendo-se apenas sugerido que a constituição dos pares de docentes ocorresse, preferencialmente, entre docentes de níveis/ciclos e grupos de recrutamento distintos, por acreditarmos que há determinadas metodologias que são mais bem dominadas por determinados grupos de recrutamento do que por outros, dada a formação académica e a prática a que são obrigados pelo próprio teor das disciplinas ou áreas que lecionam, constituindo esta partilha uma mais-valia para todos. Em jeito de balanço, ainda que a taxa de planificação de observação de aulas tenha sido de 100% (136 docentes), a taxa de observação foi de 92,6%, já que 10 (7,4%) dos 136 docentes em funções no AESV haviam agendado as suas aulas para o 3.º período, que se viveu, praticamente quer na totalidade quer pela maioria, em modalidade de ensino à distância, por força do cumprimento do plano de contenção da pandemia Covid-19, exceção feita apenas a alguns docentes a lecionarem ou à Educação Pré-Escolar ou aos 11.º e 12.º anos de escolaridade disciplinas sujeitas a avaliação externa, que retomaram o regime presencial a 18 de maio de 2020. De registar que estes/as 10 docentes pertenciam aos seguintes Departamentos Curriculares: EPE (2); Línguas (1); CSH (4), Expressões (3). Como dos/as 126 docentes observados/as, alguns/as constituíram mais do que um par, no final da consecução desta medida foram partilhadas 132 *boas práticas*, que foram analisadas em Conselho Pedagógico, bem como nos vários Departamentos Curriculares.

Que modelo de supervisão pedagógica em 2020/2021

Chegado o ano letivo de 2020/2021, e na sequência de formação realizada em julho de 2020 sobre supervisão pedagógica, houve por parte da equipa desta AM a necessidade de vincar ainda mais que esta ação advém do facto da supervisão pedagógica entre pares surgir como uma modalidade de formação contínua, em contexto escolar e de sala de aula, cuja orientação deve ser no sentido de permitir uma mudança das práticas pedagógicas, com a finalidade de possibilitar uma reestruturação da profissionalidade docente, visando o aperfeiçoamento dos saberes, das técnicas e das atitudes necessárias e profícuas ao processo de ensino e aprendizagem. Como tal, a observação de aulas entre pares assume importância como uma estratégia de “construção de uma visão sobre a aula” (Vieira, 1993, p. 39), devendo ser encarada como uma estratégia reflexiva, aceite, e de partilha de desenvolvimento das competências profissionais. O processo desencadeado apresenta uma valência formativa, não para efetuar julgamentos de juízos de valores avaliativos do desempenho do/a docente, mas sim orientado para potenciar o desenvolvimento profissional através da identificação e partilha de boas práticas de sala de aula. Os envolvimento entre os/as docentes integram uma formação interna em contexto escolar, por forma a detetar boas práticas, experimentar novas estratégias, mas, também, identificar problemas e encontrar soluções, tendo como objetivo último melhorar as competências pessoais e profissionais.

Neste quadro, emerge a perspetiva da supervisão clínica, que assenta os seus desígnios no ciclo: pré-observação, observação, análise dos dados e pós-observação, sendo o trabalho de supervisão entre pares efetuado com base na confiança, diálogo reflexivo e na colaboração. O trabalho colaborativo entre docentes, nesta perspetiva, pode constituir uma ferramenta profícuo e impulsionadora do aperfeiçoamento profissional e, para tal, tem que implicar as pessoas, “objetivos, decisões, saberes e sentido de compromisso (Pedras & Seabra, 2016, p. 298).

Foi assim que, com o intuito de dar continuidade ao bom trabalho desenvolvido no ano letivo anterior, se introduziram alguns melhoramentos, refletidos, por conseguinte, na grelha de observação de aula, que recentraram este processo de supervisão no modelo clínico, tendo em conta as fases de: encontro de pré-observação, observação, análise de dados (individualmente, pelo/a observado/a) e encontro de pós observação (reflexão conjunta, pelo/a observado/a e pelo/a observador/a).

Na fase de pré-observação – que pode ser realizada à distância, através da plataforma digital TEAMS –, o/a docente observado/a poderá, por sua iniciativa, solicitar ao seu par, docente observador, o enfoque da sua observação num dos objetivos pré-definidos por esta equipa – clima de sala de aula; relacionamento pedagógico; feedback (de qualidade) aos/às discentes; comunicação pedagógica; recursos e ferramentas ou outro (que julgue ser uma mais-valia para o desenvolvimento da sua profissionalidade docente).

Em cada uma destas 4 fases, as ações desenvolvidas devem estar em consonância com a teoria de suporte do ciclo de observação de aula e os objetivos previamente estipulados pelos/as docentes observados/as e observadores/as. Caso os/as docentes entendam ser profícua a continuidade do processo, poderão, de forma autónoma e espontânea, agendar nova sessão de observação de aula, podendo ser, desta feita, também o/a docente observador/a a propor um dos objetivos pré-definidos ou outro que considere enriquecedor da prática docente.

Neste sentido, entende-se que para além da identificação de boas práticas, os/as docentes envolvidos/as, perante um processo aglutinador, paritário, de respeito e de muita confiança, comecem a ser sensíveis à identificação de problemas ou situações menos boas ocorridas, para assim poderem objetivar ações de melhorias.

Aulas observadas nos 1.º e 2.º períodos

Dos 146 docentes em funções no Agrupamento de Escolas, ao terminar o 2.º período, 92 já tiveram uma aula observada, no âmbito da presente ação de melhoria.

De seguida, apresenta-se, em forma de gráfico, o número de docentes observados, em cada Departamento Curricular – Educação Pré-Escolar (EPE), 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB), Ciências Sociais e Humanas (CSH), Expressões, Línguas e Matemática e Ciências Experimentais (MCE) – por grupo de recrutamento (GR):

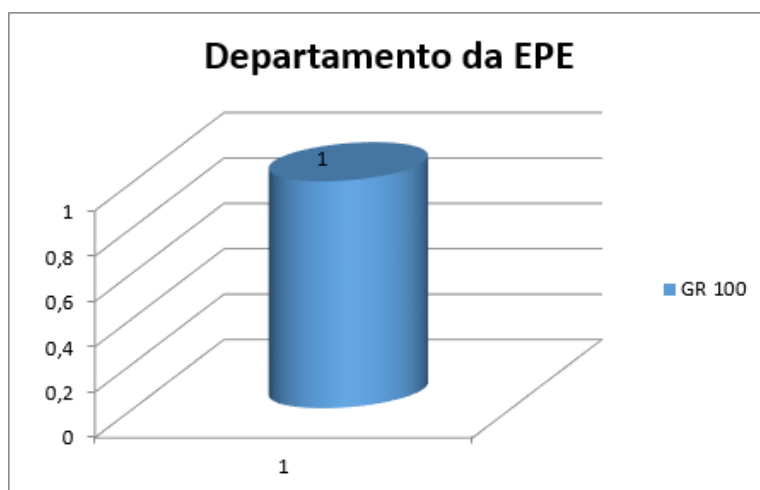


Gráfico 1 - Número de docentes observados no Departamento da EPE



Gráfico 2 - Número de docentes observados no Departamento do 1.º CEB

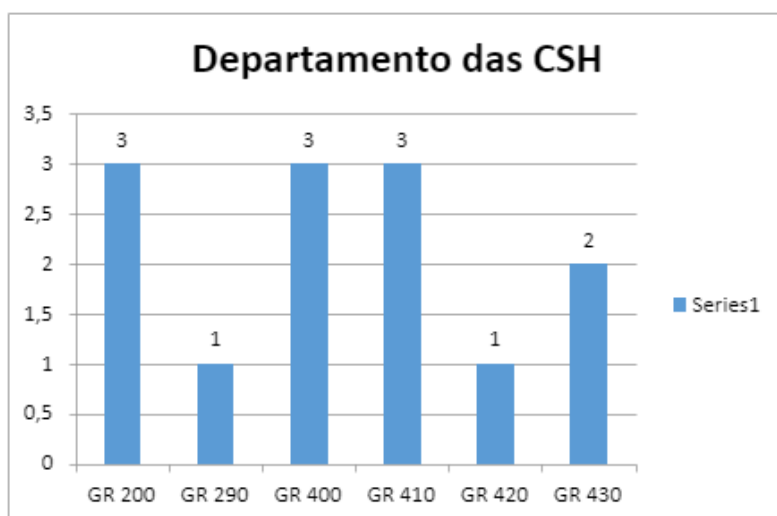


Gráfico 3 - Número de docentes observados no Departamento das CSH

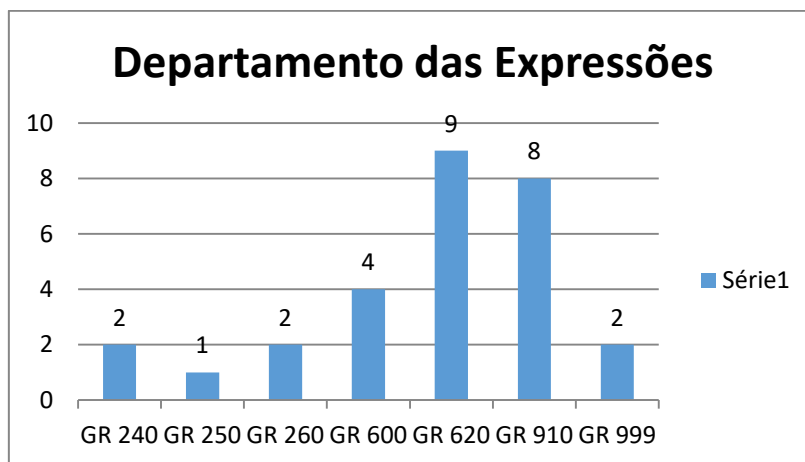


Gráfico 4 - Número de docentes observados no Departamento das Expressões

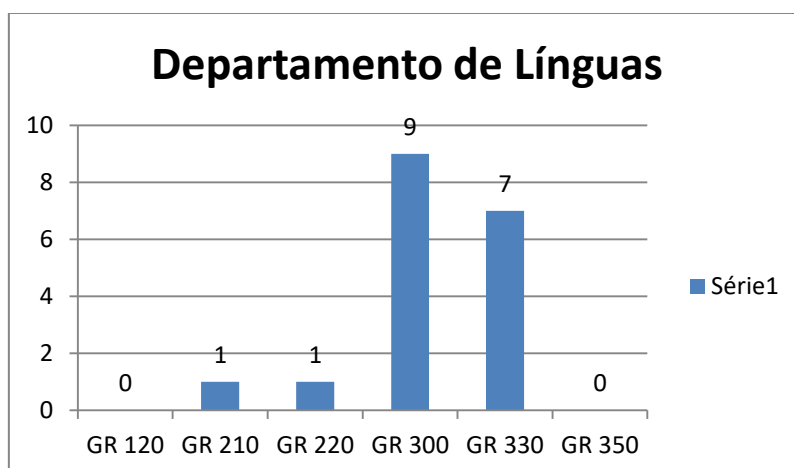


Gráfico 5 - Número de docentes observados no Departamento das Línguas

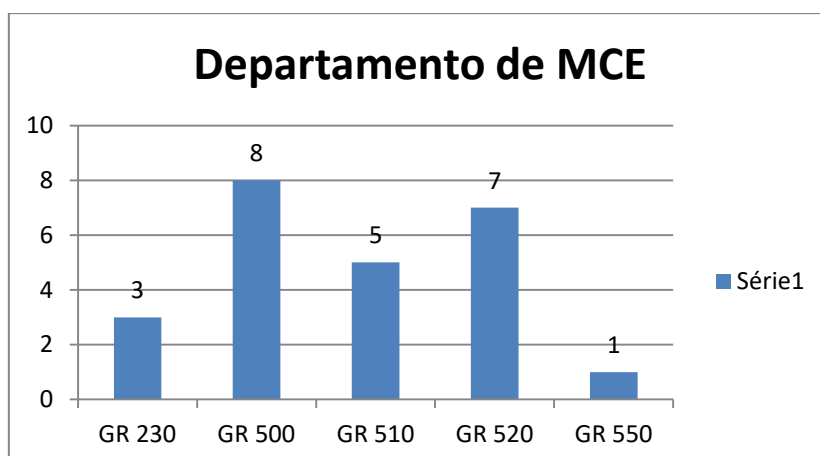


Gráfico 6 - Número de docentes observados no Departamento da MCE

Análise dos resultados das grelhas de registo de observação da Supervisão Pedagógica

Relativamente à análise das respostas, no que respeita à **fase da pré-observação**, representada pela questão *Contextualização e eventual definição de objetivo inerente a esta aula observada*, pela análise do gráfico infra, à parte a questão já analisada aquando do 1.º relatório intermédio, referente a alguma incompreensão relativamente ao tópico, é interessante observar que houve a preocupação de centrar a observação na comunicação pedagógica. Tal poderá dever-se ao facto de 5 das aulas observadas terem ocorrido em contexto digital, aquando do período de ensino à distância vivido no 2.º período:

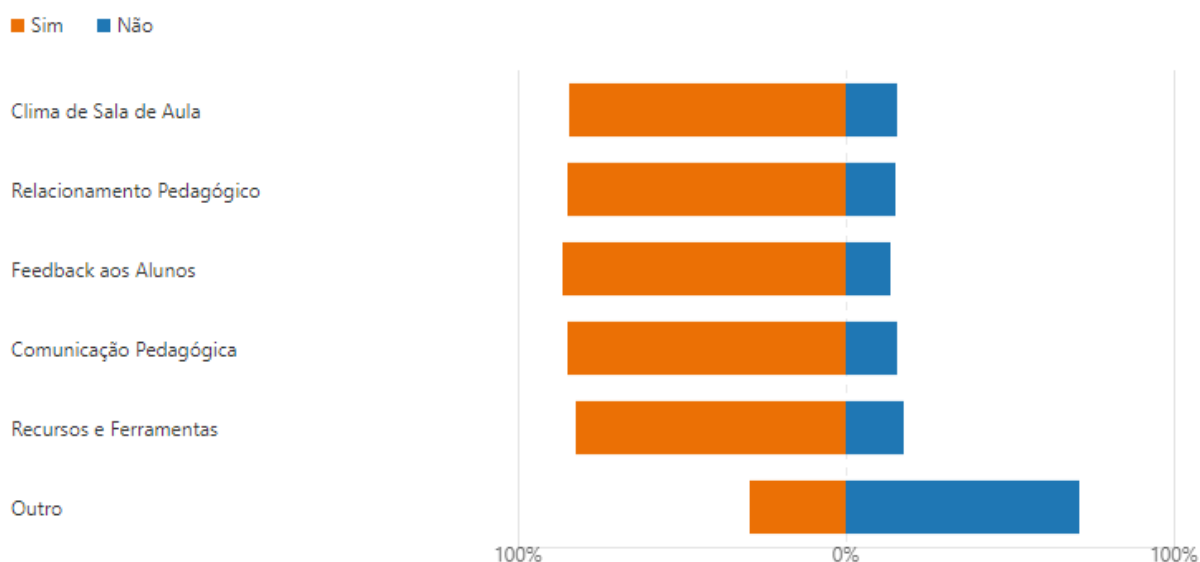


Gráfico 7 - Percentagens assinaladas por tópico

A análise feita acima é confirmada pelo teor das 10 respostas dadas pelos pares de docentes que seleccionaram o tópico *Outro*, conforme se pode observar na tabela infra:

Tabela 1 – Outros objetivos sugeridos, a considerar aquando da observação de aulas

1	anonymous	Apoio individualizado
2	anonymous	Em virtude de um aluno da turma estar em isolamento profilático, o docente efetuou uma sessão síncrona, com recurso ao seu próprio computador portátil. Nota ainda para o facto de o aluno e docente terem interagido durante toda a aula.
3	anonymous	Segurança
4	anonymous	Desenho de figura humana o Nú
5	anonymous	DAC - Interdisciplinaridade entre a disciplina de Português e a disciplina de Inglês na mesma turma (11.º B)
6	anonymous	DAC - interdisciplinaridade entre as disciplinas de Português e de Inglês na mesma turma de alunos.
7	anonymous	aula no âmbito do e@d
8	anonymous	Aula no âmbito do E@D
9	anonymous	Clareza do discurso na comunicação à distância
10	anonymous	Clareza do discurso no ensino à distância

De sublinhar que não fizemos o levantamento e tratamento do tópico *Conteúdo(s) abordado(s) na aula observada*, já que a inserção desse tópico na grelha visa enquadrar a aula, sobretudo para o/a docente que a vai observar.

Por sua vez, no concernente à **fase observação** e, no caso, ao tópico **A atividade/aula inicia a horas e de forma organizada?**, é de registar que 100% das atividades/aulas se iniciaram em tempo útil e de forma organizada.



Gráfico 8 - Percentagens de situações assinaladas

No campo observações, sobre a questão anterior (*A atividade/aula inicia a horas e de forma organizada?*), foram registados 40 comentários. De notar que entre observações sobre o decorrer da aula, numa perspetiva geral, e outros indicando nada haver a registar, alguns fazem referência a terem sido cumpridos os procedimentos de higiene impostos pela pandemia que se vive e aconselhados pela Direção Geral da Saúde (DGS).

Por sua vez, relativamente aos tópicos referentes à *Gestão de atividades/aula (Interação Docente/Criança/Aluno)*, registámos as seguintes percentagens:



Gráfico 9 - Percentagem assinalada por tópico

Pela análise da tabela, facilmente concluímos que prevalecem as situações de adequação pedagógica.

Por fim, na *fase pós-observação*, regista-se que – à exceção de um/a – todos/as os/as docentes observados/as fizeram uma reflexão individual acerca do desenvolvimento da aula observada.

Por sua vez, a reflexão conjunta, feita por observado/a e observador/a, com vista à almejada ***Identificação/Descrição de boas práticas***, colheu uma percentagem de 100% de participação, que se apresenta – com vista a ser objeto de reflexão e análise em sede de Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico e Conselho Geral –, apensa a este relatório (Anexo I).

Conclusão

Neste segundo momento de balanço intermédio, é de registar que apesar deste 2.º período ter sido vivido praticamente na totalidade em ensino à distância, por força do (segundo) confinamento imposto pela pandemia, 63% dos/as docentes do AESV já tiveram uma aula observada, 5 das quais ocorridas à distância, em contexto digital. Optámos por manter neste relatório, por uma questão de facilitação, aquando da sua consulta e análise, as *Boas Práticas* já identificadas no 1.º relatório intermédio, a propósito do balanço feito acerca das observações ocorridas e relatadas no decurso do 1.º período (Anexo II).

A constituição de pares que se pretendia sucedida, preferencialmente, fora do respetivo grupo de recrutamento aconteceu, de uma forma generalizada em todos os Departamentos Curriculares.

No que respeita à análise dos 10 itens aquando da *fase de observação* (Gráfico 9), 4 colhem análise excelente, com uma taxa de concretização de 100%. De entre os restantes 6 que colhem também uma análise francamente positiva, destaca-se, por ter uma expressividade menos positiva que os restantes, o tópico *Promoção da interação e da cooperação entre as crianças/alunos*, a que não será, talvez, alheio o facto de 5 destas aulas observadas terem decorrido à distância. Ainda assim, podemos considerar que estas percentagens evidenciam adequação do processo pedagógico aos grupos/turmas observados, não se tendo registado situações comportamentais disruptivas, nas aulas em análise.

Em jeito de categorização das *Boas práticas* registadas na *fase de pós-observação*, é de destacar, pela negativa, que há 5 registos que não permitem identificar qualquer prática. Por sua vez, relativamente às restantes, ainda que de forma muito redutora – pois algumas são uma síntese de toda a aula, não seriando e/ou selecionando *boas práticas* – podemos apontar 5 categorias para o processo de ensino e aprendizagem, e que abaixo se apresentam:

- i. Apelo à interdisciplinaridade e aos saberes do quotidiano;

- ii. Estimulação do desenvolvimento da reflexão crítica, autonomia, trabalho colaborativo e diversificação de recursos;
- iii. Diferenciação pedagógica;
- iv. Clareza do discurso pedagógico (com articulação de conteúdos) e aplicação prática imediata;
- v. Salutar relacionamento pedagógico.

As boas práticas identificadas encontram-se transcritas, em anexo a este relatório.

No que respeita ao registo conjunto das *boas práticas identificadas*, continuamos a sugerir que se deva fazer uma brevíssima descrição da aula, centrada em dois eixos:

- por um lado, no nível de participação dos/as alunos/as nas tarefas propostas, bem como na observação do desenvolvimento das aprendizagens desejadas e realizadas por estes (por exemplo, minoria/maioria/grande maioria, motivados, envolvidos/ fizeram bem/muito bem/não fizeram as aprendizagens),
- por outro, no/a docente, identificando a estratégia que mais terá contribuído para o clima de sala de aula descrito, destacando o que da parte deste/a mais e/ou melhor terá contribuído para o maior envolvimento dos/as alunos/as e maior desenvolvimento das suas aprendizagens, ou seja, a boa prática mais eficiente e mais eficaz.

De notar que se observa, ainda, por parte de alguns docentes – ainda que de uma minoria – uma total falta de compromisso com esta ação, visível, por exemplo, quer na submissão repetida do mesmo relatório (desde duas a nove vezes) quer na impossibilidade de categorizar (cinco) registos, já que não descrevem qualquer ação/estratégia usada pelo docente observado, limitando-se a expressarem um juízo de valor.

A Coordenadora da AM 3

Maria do Céu Rodrigues de Bastos Graça

Anexo I

Tabela 2 – Listagem de “Boas Práticas” identificadas nas aulas observadas.

Nota: Alertamos para o facto de as 44 práticas abaixo transcritas (44 a 92) respeitarem essencialmente ao 2.º período, incluindo 7 observações ocorridas ainda no final do 1.º período (44 a 50), mas cujos relatórios foram submetidos posteriormente ao prazo definido. As boas práticas que se transcrevem seguidamente estão destacadas, consoante, a categoria em que se inserem, por uma cor distinta: a rosa – Apelo à interdisciplinaridade e aos saberes do quotidiano; a azul – Estimulação do desenvolvimento da reflexão crítica, autonomia, trabalho colaborativo e diversificação de recursos; a verde – Diferenciação pedagógica ; a roxo – Clareza do discurso pedagógico (com articulação de conteúdos) e aplicação prática imediata; a laranja – Salutar relacionamento pedagógico (a laranja). A preto, constam 5 registos que não permitem qualquer categorização, por não identificarem qualquer prática, apenas referindo juízos de valor.

#	Ano/Turma	Disciplina	Situação identificada como “Boa Prática”
49	10º	Biologia e Geologia	Procurou dar apoio o mais individualizado possível, quer fosse ou não solicitada; procurou interação constante com os alunos, formulando questões frequentemente; esclareceu dúvidas, relacionando sempre que possível com acontecimentos atuais, em contexto real, promoveu interação aluno/aluno e aluno/professor na análise das questões propostas, com troca de opiniões e discussão de ideias; promoveu o diálogo e um saudável clima em sala de aula.
50	8º	Matemática	A aula decorreu num ambiente calmo e propício ao processo de ensino/aprendizagem. Procurou dar apoio o mais individualizado possível, quer fosse ou não solicitado; Procurou interação constante com os alunos, formulando questões frequentemente e solicitando os alunos a irem resolver os seus exercícios no quadro: Esclareceu dúvidas, por vezes para a turma, outras individualmente; Promoveu interação aluno/aluno e aluno/professor na análise de resoluções de problemas propostos, com troca de opiniões e discussão de ideias; promoveu o diálogo e um saudável clima em sala de aula.
51	12º	Aplicações Informáticas-B	A aula decorreu dentro da normalidade, com bom ambiente pedagógico e adequado ao nível etário dos alunos. O grupo realizou as tarefas propostas com o acompanhamento adequado da professora. Foram cumpridas as regras da DGS.
52	7º	Educação especial	A aula decorreu em ambiente propício ao desenvolvimento de competências e atendeu às características do aluno.
53	7º	Inglês	Apesar de alguns alunos quererem intervir constantemente, o professor geriu as intervenções de modo a dar oportunidade a todos. Mesmo com hora relativamente tardia da aula tanto alunos como professor demonstraram disponibilidade para as aprendizagens.
54	9º	Físico-Química	Boa relação entre o professor e alunos. Bom envolvimento dos alunos no decorrer da aula. Sistematização das aprendizagens no quadro, ao longo da aula.
55	10º	Matemática	Foram cumpridos os objetivos delineados previamente, em relação aos conteúdos lecionados, havendo um boa interação com os discentes e um bom ambiente na sala de aula.
56	4º	Português	A aula desenvolveu-se de uma forma apelativa e lúdica, com um discurso prático e adaptado à faixa etária dos alunos. Os conteúdos abordados e materiais utilizados apelavam à autonomia e à criatividade. Houve trabalho colaborativo no apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades. A interdisciplinaridade esteve presente com a escrita de números, temas de Estudo do Meio, recurso ao computador/quadro interativo e relação com a vida do

			quotidiano. As atividades desenvolveram-se num clima harmonioso de reflexão crítica e salutar relação pedagógica com os alunos.
57	1º	Matemática	A atividade decorreu e conclui-se dentro do horário previsto, tal como delineado no encontro de pré-observação, num clima de sala de aula revelando o entusiasmo dos alunos, participação e interajuda entre os pares e as docentes. Observou-se um relacionamento pedagógico salutar, onde o feedback aos alunos era automático, como a própria atividade proporcionava. Foram utilizados recursos didáticos construídos pelas docentes numa perspetiva de aproveitamento de materiais de desperdício e posterior reutilização dos mesmos. A docente procurou utilizar uma linguagem adequada à faixa etária dos alunos (1.º ano), mas com rigor científico.
58	4º	Português	O avaliado e o avaliador concordaram que a aula decorreu conforme o plano de aula; É importante haver uma rotina de entrada e início de aula. No primeiro ciclo, permite um ambiente mais tranquilo para o bom decorrer das aulas; O texto trabalhado permitiu a exploração e revisão de diversos conteúdos; Participação positiva dos alunos nas atividades propostas, com bastante empenho e interesse; Preocupação constante em dar feedback aos alunos sobre o seu desempenho; Todos os alunos tiveram oportunidade de participar; Sempre que necessário, as questões colocadas foram reformuladas para que todos percebessem bem o que era pedido, incluindo os alunos com diferenciação pedagógica; Promoveu a interação e interação entre os alunos, confrontado e refletindo sobre as diferentes respostas; Os recursos e as ferramentas utilizados na aula, foram ajustados e de acordo com o que se pretendia.
59	4º	Matemática	A aula decorreu num clima calmo e organizado, na qual todos os alunos se mostraram participativos, interessados e envolvidos nas tarefas propostas. Mostraram espírito de interajuda, permitindo que os alunos com mais dificuldades conseguissem acompanhar e participar, fazendo-os sentir-se parte integrante do grupo. A docente promoveu um ambiente calmo e harmonioso, usando frequentemente o reforço positivo e o incentivo como fator motivador, estabelecendo um relacionamento pedagógico envolvente com os alunos. A docente usou uma linguagem clara e objetiva, utilizando os termos matemáticos adequados. Utilizou nesta atividade o recurso ao vídeo sobre os domínios trabalhados, que serviu como ferramenta motivadora e esclarecedora dos conteúdos e o caderno dos alunos para o registo dos trabalhos.
60	1º	EMRC	O docente observado utilizou uma linguagem próxima e ajustada à faixa etária dos alunos da turma. O docente observado conseguiu motivar e envolver os alunos, mantendo-os ocupados na realização da atividade proposta, ao mesmo que eram interpelados para responderem ao pequenas questões dos conteúdos da aula. Isto evitou dispersão e criou envolvimento. Importante o facto de, ao longo da aula, se ter mantido um clima agradável, sereno, e motivador, favorecendo a colaboração e as aprendizagens.
61	10º	Matemática A	Os objetivos da aula foram cumpridos. Houve um bom ambiente de trabalho, onde os alunos tiveram oportunidade de aplicar o conteúdo lecionado na resolução de exercícios, expor as suas dúvidas e obter o feedback da professora.
62	8º	Português	Este tipo de experiência de aula observada em níveis e áreas diferentes revela-se extremamente interessante e pertinente, na medida em que podemos observar diversas metodologias/estratégias bem como formas de interação com os alunos mais eficientes e eficazes.
63	9º	Inglês	Este tipo de experiência de aula observada em níveis e áreas diferentes revela-se extremamente interessante e pertinente, na medida em que podemos observar diversas metodologias/estratégias bem como formas de interação com os

			alunos mais eficientes e eficazes.
64	9º	História	O docente utilizou instruções diretas, precisas e uma metodologia adequada à faixa etária da turma dando oportunidade a todos os discentes de colocarem as suas dúvidas, solicitando a participação dos alunos mais distraídos para focarem a sua atenção. A dinâmica da sala de aula foi propícia à aprendizagem de acordo com os conteúdos programáticos, perfis de desempenho dos diferentes alunos, bem como a organização dos materiais e diversificação de estratégias para o sucesso do processo ensino-aprendizagem.
65	6º	Ciências Naturais	A professora desenvolveu a aula articulando constantemente os conteúdos com as vivências sociais dos alunos e com o conhecimento do seu próprio corpo. Promoveu uma interação contínua com a turma, conseguindo uma interação individual com todos os alunos, de modo a envolvê-los, por um lado na construção do seu conhecimento e por outro promovendo a sua atenção. A meio da aula a docente realizou, durante alguns minutos, uma sessão de relaxamento, com alongamentos e bocejos, de uma forma lúdica mas que resultou num reforço da sua concentração.
66	8º	Físico-Química	A docente manteve durante a aula um clima tranquilo e agradável propício à aprendizagem dos alunos. Mostrou-se sempre atenta, questionando com regularidade os discentes com mais dificuldades. Os alunos mostraram-se sempre muito à vontade para participarem com os seus conhecimentos do dia-a-dia ou colocarem as suas dúvidas.
67	7º	Francês	As estratégias utilizadas surtiram efeito porque os objetivos das aulas foram atingidos, proporcionando uma aprendizagem/consolidação dos conteúdos.
68	9º	Português	As estratégias usadas surtiram efeito porque os objetivos das aulas foram atingidos, proporcionando uma aprendizagem/consolidação dos conteúdos
69	5º	Matemática	Exercícios adequados à capacidade e velocidade de cada aluno.
70	10º	Desenho Técnico	Exercícios adequados à capacidade e velocidade de cada aluno.
71	1º	Português	A aula decorreu de uma forma apelativa e lúdica, com um discurso prático e adaptado à faixa etária dos alunos. Os conteúdos abordados e materiais utilizados apelavam à autonomia e à criatividade. Houve trabalho colaborativo no apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades e estes não se inibiram em questionar. O professor desenvolveu uma boa comunicação pedagógica com os alunos. A interdisciplinaridade esteve presente com a ilustração de uma frase e houve recurso ao computador/quadro interativo. Os alunos fizeram autoavaliação da atividade e esta desenvolveu-se num clima harmonioso.
72	12º	Área de Integração	Os objetivos da aula foram cumpridos, tendo havido uma verificação da consolidação das aprendizagens, através do feedback dos alunos. Clara preocupação com o reforço positivo aos alunos que participam e encorajamento à participação.
73	10º	Inglês	Os objetivos foram plenamente cumpridos, tendo havido uma verificação da consolidação das aprendizagens através do feedback dado pelos alunos. Houve uma clara preocupação no que concerne o reforço positivo aos alunos participantes.
74	2º	Matemática	A metodologia adotada foi adequada aos objetivos da aula, tendo em conta os diferentes ritmos de aprendizagem da turma. Na aula houve sempre um clima de empatia, respeito, entusiasmo e incentivo por parte da docente. Ao longo da aula foi-se fazendo o acompanhamento e orientação dos alunos, tendo em vista a diferenciação pedagógica.
75	5º	Português	O observador corrobora a reflexão do observado.

76		Educação Física	O observador corrobora a reflexão realizada pelo observado. Esclarece que, no que se refere à gestão adequada de conflitos e situações imprevistas, o observado interveio de forma oportuna e adequada, aquando de um momento de distração de 3 elementos que, momentaneamente, saíram da tarefa.
77	10º	Inglês Continuação	A professora sintetizou com muita clareza os objetivos da aula e as aprendizagens a desenvolver, recorrendo a estratégias adequadas aos alunos, nomeadamente: brainstorm, realização de exercícios com recurso a meios áudio e a vídeos. Os alunos participaram de forma organizada e entusiástica na aula, tendo realizado as aprendizagens pretendidas. Os alunos em isolamento profilático, participaram na aula através da plataforma Teams.
78	10º	Matemática A	Os objetivos da aula foram cumpridos. Houve um bom ambiente de trabalho, onde os alunos tiveram oportunidade de aplicar os conteúdos lecionados na resolução de exercícios, expor as suas dúvidas e obter o feedback da professora.
79	12º	Biologia	A docente recorreu à articulação de estratégias dinâmicas (apresentação digital, exercícios no quadro e resolução de problemas) que apelaram à participação ativa dos alunos.
80	6º	Ciências Naturais	A aula decorreu de uma forma calma e organizada permitindo aos alunos ouvir, tirar as dúvidas e efetuar os registos sobre os conteúdos lecionados. A docente efetuou com regularidade a sistematização das aprendizagens ao longo da aula.
81	6º	História e Geografia de Portugal	Na sequência da reflexão conjunta acerca da aula observada, considerámos como boas práticas, alguns aspetos desenvolvidos e que passamos a apresentar: • A docente promoveu o reforço dos conhecimentos prévios tendo em consideração a ausência de alguns alunos à aula anterior, bem como da permanência e expansão das suas aprendizagens escolares/académicas, através de um diálogo aberto, com colocação de questões orientadoras e com o contributo das intervenções dos colegas e da exploração de um PowerPoint de sistematização/consolidação; • Houve sempre a preocupação de reforçar a autoestima e motivação dos alunos como aspetos promotores da capacidade de concentração e atenção nas tarefas propostas, dando feedback às intervenções e/ou envolvendo-os no diálogo; • O clima de sala sentido foi de harmonia e serenidade aliado à permanente atenção da docente face à participação de toda a turma e não apenas dos alunos recorrentemente mais participativos, colocando questões direcionadas ou solicitando opinião; • A utilização de recursos aos manuais escolares e a uma apresentação de slides no quadro interativo permitiu dinamizar a aula pois, como todos sabemos, os procedimentos de segurança face à Covid-19, têm limitado bastante a interação e colaboração entre alunos e inviabilizado estratégias docentes mais adequadas aos tempos atuais, como por exemplo, os trabalhos em grupo e a maior circulação no espaço da sala de aula; • Considerámos muito importante integrar a possibilidade dada aos alunos para poderem integrar as suas perceções e vivências familiares no tema da aula; • As conexões entre o tema da aula e a realidade próxima e até conhecida por vários alunos, nomeadamente acerca das Minas do Braçal, motivaram a maiores níveis de participação e maior entusiasmo; • As respostas dos alunos permitiram verificar o crescendo dos seus conhecimentos acerca do tema; • Foi também fundamental para uma boa prática letiva, a atenção da docente aos momentos de ausência de foco de alguns alunos, captando a sua atenção e apelando à sua participação para a turma; • Por fim, mas não menos importante e transversal a toda a aula diríamos que o reconhecimento e a aceitação de uma autoridade construtiva por parte dos alunos face à docente permitiu a fruição de regras de comportamento assertivas.

82	11º	Português	A prática de "co-teaching" aplicada por duas disciplinas diferentes resultou em momentos de dinamismo e curiosidade, com a solicitação, por vezes, simultânea das duas professoras. Os trabalhos realizados pelos alunos espelharam criatividade e resolução de problemas, no respeito pelos conteúdos literários e de estrutura das duas línguas.
83	11º	Inglês	A prática de "co-teaching" aplicada por duas disciplinas diferentes resultou em momentos de muito dinamismo e curiosidade, com a solicitação, por vezes, simultânea, das duas professoras. Além disso, os trabalhos realizados pelos alunos espelham criatividade e a resolução de problemas linguísticos no respeito pelos conteúdos literários e de estrutura das duas línguas.
84	10º	Português	Os alunos cumpriram os procedimentos e as recomendações impostos pela situação de pandemia. A docente esclareceu as tarefas a executar e os passos a seguir: a aula começou com a entrega dos textos redigidos pelos alunos, seguida da tomada de conhecimento da classificação obtida, da assinatura e do registo da classificação na tabela do módulo. As estratégias usadas na aula foram adequadas aos objetivos, envolvendo os vários participantes, incluindo, a docente que estava a observar a aula. Assim, foi-lhe pedido que indicasse 3 números de alunos, de forma aleatória para lerem o seu texto em voz alta à turma. Esta estratégia resultou muito bem, uma vez que os alunos tomaram consciência que a sala de aula é um espaço de trabalho, de partilha e de aprendizagens para todos. Seguidamente, a docente selecionou 3 textos bem organizados, com a apresentação de argumentos bem fundamentados. A partir destas leituras, estabeleceu-se um diálogo sobre os temas abordados nos textos: o Amor, o Tempo e a Morte, apelando às experiências e motivações dos alunos. As observações feitas tiveram sempre com caráter formativo, motivador e estiveram de acordo com as características de cada aluno. Os alunos participaram nas tarefas propostas (todos os alunos convidados a ler os seus textos o fizeram) os alunos realizaram bem as aprendizagens previstas, o que foi visível no trabalho que foi desenvolvido. Passou-se de seguida a um diálogo de retoma/contextualização/recuperação da aula anterior sobre Gil Vicente, a sua época e estilo: exercício feito no socrativo. Procedeu-se, então ao visionamento de um segmento da "Farsa de Inês Pereira", com vista ao preenchimento de um guião de visionamento. Foi criado um clima favorável ao processo de ensino e aprendizagem.
85	12º	Português	Os alunos cumpriram os procedimentos e as recomendações impostos pela situação de pandemia. A docente solicitou aos alunos que indicassem oralmente características dos heterónimos já estudados – Alberto Caeiro e Ricardo Reis, e também de Fernando Pessoa – ortónimo. De seguida, um aluno interpretou o heterónimo Álvaro de Campos (apresentando as suas características biográficas). Esta atividade foi preparada anteriormente pelo aluno e contou com a colaboração da professora. De seguida, a docente propôs o visionamento de um excerto de um vídeo sobre o museu Science and Industry de Manchester. De acordo com esta atividade, a docente pediu aos alunos para imaginarem que se poderiam encontrar no interior do museu e que tendo em conta a realidade observada que indicassem oralmente sensações que poderiam ter, sentimentos, considerações sobre a evolução do mundo. Após o visionamento do vídeo, todos os alunos expressaram as suas considerações. Passou-se à leitura do poema "Ode Triunfal" pela docente. Iniciou-se a análise do poema verso a verso. Os alunos realizaram bem as aprendizagens previstas, o que foi visível no trabalho que foi desenvolvido. Foi criado um clima favorável ao processo de ensino e aprendizagem.
86	11º	Física e Química A	Nesta aula de e@d a docente recorreu a uma mesa digitalizadora para explorar a resolução de exercícios sobre a atividade laboratorial "características do som". Este dispositivo mostrou-se muito útil em

			termos pedagógicos porque permitiu escrever em tempo real sobre imagens e gráficos o que facilita a sua interpretação de forma mais concreta por parte dos alunos. Foi possível aos discentes acompanharem a resolução dos exercícios e proceder ao seu registo no caderno diário. Ao longo da aula a docente esteve sempre atenta aos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos tendo esclarecido as dúvidas que foram surgindo. Em diversas situações a professora colocou os alunos no papel de atores sendo eles a explicar aos colegas as várias etapas de resolução.
87	8º	Inglês	A dinâmica da aula centrou-se na criação de salas simultâneas na plataforma Teams, o que permitiu um acompanhamento muito próximo e individualizado. Cada sala continha um par de alunos os quais tinham de elaborar um diálogo entre amigos. Este trabalho de pares revelou-se promotor do espírito de interajuda e do esclarecimento de dúvidas entre eles. À hora definida (10 minutos antes do final da aula) os discentes regressaram à aula conjunta e começaram a apresentar o “role-play” do diálogo. Após a apresentação dos trabalhos a professora deu feedback e levantou questões que permitiram aos alunos melhorar a sua prestação.
88	8º	Oficina de Teatro	Ainda que em E@D, dada a possibilidade de criação de salas simultâneas, os 12 alunos da turma trabalharam em grupos de 3 alunos cada. Após a encenação e respetiva gravação, 2 dos 4 grupos formados puderam apresentar os seus trabalhos. A outra metade (2 grupos/6 alunos) apresentará na aula seguinte. Pela análise dos trabalhos apresentados (sketch assente num texto previamente produzido pelo grupo, com a ajuda da professora), estes alunos realizaram bem as suas aprendizagens (comunicativas e expressivas), destacando-se ainda assim 3 alunos que realizaram de forma mais bem conseguida. A meu ver, tal aconteceu devido ao facto de a professora ter dado a possibilidade a cada aluno/grupo de aperfeiçoar o primeiro desempenho. A partir de dicas que forneceu individualmente, por escrito, a cada aluno e a cada grupo, e com base ainda na reflexão que cada aluno pôde desenvolver a partir da sua própria observação e da dos restantes elementos do grupo, estes puderam fazer uma segunda encenação/gravação do sketch, podendo, assim, corrigir aspetos menos bem conseguidos e de que tomaram consciência ao serem confrontados com os respetivos vídeos. A tal facto não será alheia a clareza do discurso – aliás, em foco, nesta aula, estava precisamente a comunicação pedagógica (à distância) –, assim como a harmoniosa articulação entre os vários momentos da aula e o clima sentido, de encorajamento, de afabilidade, de simpatia, de questionamento, o que parece ter promovido o grande envolvimento (da quase totalidade) dos alunos. Os alunos disseram terem-se divertido ao desenvolverem a atividade.
89	11º	Economia A	Todos os alunos participaram na realização da ficha de trabalho de forma a que cada um evidenciasse a compreensão dos conteúdos sendo sempre dado o feedback oral imediato, permitindo que estes também colocassem as suas dúvidas e, ainda, promovendo uma interação e cooperação entre a professora e alunos. Evidenciou uma maior solicitação aos alunos que evidenciavam maiores dificuldades na aprendizagem, sem que deixasse de solicitar também a participação dos restantes, reforçando e encorajando todas as participações. O uso do Power Point com a sistematização dos conteúdos lecionados é facilitador do trabalho e estudo para os alunos.
90	11º	Filosofia	Houve uma articulação e integração dos conteúdos com aula anterior com recurso ao PowerPoint. Houve o cuidado de adequar a linguagem, de reformular as questões quando necessário, de esclarecer as dúvidas que surgiam e de solicitar a participação de todos os alunos. Insistindo nos alunos que evidenciam maiores dificuldades de aprendizagem valorizando sempre as suas respostas

			e opiniões, fomentando a reflexão e o espírito crítico e encorajando-os. Durante a aula foi sendo promovido uma interação e cooperação entre a professora e os alunos.
91	11º	Física e Química A	Num momento de pré-observação da aula, a docente observada enviou-me, por mensagem na plataforma Teams, os objetivos e as etapas detalhadas da aula que eu iria observar. Assim, no momento da observação, foi fácil acompanhar o desenrolar da mesma, na modalidade E@D. A docente iniciou a aula, apresentando de forma muito clara os objetivos a atingir. Seguidamente, mostrando completo domínio das ferramentas tecnológicas, partilhou a tela com os alunos e, recorrendo ao quadro branco, apresentou uma equação química para leitura interpretativa. Os alunos responderam voluntaria e espontaneamente à solicitação da professora para que apresentassem as suas interpretações. Num segundo momento da aula, os alunos, orientados pela professora, passaram à resolução de exercícios, respondendo positivamente às questões que a professora ia lançando. A interação entre a professora e os alunos revelou-se muito natural, muito enraizada, e todas as questões colocadas foram respondidas de forma muito clara e objetiva pela professora, dando aos alunos contínuo feedback. Os alunos mostraram acompanhar o desenrolar da aula, realizando os exercícios propostos. Para tal, contribuiu, também, a clareza do discurso da professora, aliás, em foco, nesta aula, pois tratando-se de ensino à distância, a clareza do discurso reveste-se ainda de maior importância. Num terceiro momento da aula, os alunos realizaram exercícios autonomamente, aplicando o que tinham estado a trabalhar, para avaliação formativa e posterior análise reflexiva, por parte dos alunos e da professora. O clima da aula foi de encorajamento à participação (que percorreu os 12 alunos do turno), de afabilidade, de envolvimento e de simpatia.
92	11º	Português	Num momento de pré-observação da aula, a docente observada enviou-me, por mensagem na plataforma Teams, os objetivos e as etapas detalhadas da aula que eu iria observar. Assim, no momento da observação, foi fácil acompanhar o desenrolar da mesma, na modalidade E@D. A docente iniciou a aula, apresentando de forma muito clara os objetivos a atingir. Seguidamente, partilhou tela com os alunos para reproduzir a canção “Alguém me ouviu (mantém-te firme)”, de Boss AC e Mariza, para antecipação do conteúdo do excerto final de Amor de Perdição, mostrando completo domínio das ferramentas tecnológicas. Os alunos responderam voluntaria e espontaneamente à solicitação da professora para que apresentassem as suas antecipações. Num segundo momento da aula, os alunos fizeram a leitura do excerto relativo à conclusão e, orientados pela professora, foram tirando conclusões sobre a dimensão crítica da obra, sobre o seu valor documental e sobre a linguagem e estilo do autor. A interação entre a professora e os alunos revelou-se espontânea, num ambiente de cumplicidade e cooperação, e todas as questões colocadas foram respondidas de forma muito clara e objetiva pela professora, dando aos alunos contínuo feedback. Os alunos mostraram acompanhar o desenrolar da aula, respondendo às solicitações da professora. Para tal, contribuiu, também, a clareza do discurso da professora, aliás, em foco, nesta aula, pois tratando-se de ensino à distância, o mesmo reveste-se ainda de maior importância. Num terceiro momento da aula, foi feita a síntese das linhas ideológicas da obra. O clima da aula foi de encorajamento à participação, de afabilidade, de envolvimento e de simpatia.

Anexo II

Tabela 3 – Listagem de “Boas Práticas” identificadas nas aulas observadas.

Nota: Alertamos para o facto de as 48 práticas abaixo transcritas respeitarem ao 1.º período, tendo-se optado por as manter neste relatório, por uma questão de facilitação, aquando da sua consulta e análise. As boas práticas que se transcrevem seguidamente estão destacadas, consoante, a categoria em que se inserem, por uma cor distinta: a rosa – Apelo à interdisciplinaridade e aos saberes do quotidiano; a azul – Estimulação do desenvolvimento da reflexão crítica, autonomia, trabalho colaborativo e diversificação de recursos; a verde – Diferenciação pedagógica; a roxo – Clareza do discurso pedagógico (com articulação de conteúdos) e aplicação prática imediata; a laranja – Salutar relacionamento pedagógico (a laranja).

#	Ano	Disciplina	Situação identificada como “Boa Prática”
1	8º	HISTÓRIA	Permitir que os alunos cheguem ao conhecimento de forma autónoma fazendo pesquisas rápidas e orientadas através do seu telemóvel. Garantir que todos os alunos usufruam de recursos tecnológicos necessários à pesquisa individual, disponibilizando recursos próprios para o efeito. Ligar os conteúdos temáticos abordados às práticas quotidianas passando assim do campo abstrato para o real concreto através de exemplos ilustrativos. Fazer uma gestão disciplinada e abrangente da participação dos alunos, garantindo que todos se envolvessem na construção do conhecimento.
2	8º	Reforço das aprendizagens	Consideramos: -Articulação e integração dos conteúdos com aprendizagens anteriores; -Adequação das estratégias e materiais utilizados aos objetivos da aula e reformulação da metodologia adotada perante a persistência de dúvidas; -Organização das atividades de acordo com o perfil dos alunos; -Acompanhamento e orientação das aprendizagens dos alunos recorrendo à diferenciação Pedagógica; -Sistematização das aprendizagens ao longo da atividade; -Adequação da comunicação e do ritmo da aula às características de cada aluno; -Colocação de questões aos alunos e valorização das suas respostas; -Fornecimento de retorno formativo aos alunos sobre as suas aprendizagens; -Promoção da interação e da cooperação entre os dois alunos; - Gestão adequada do reforço das aprendizagens.
3	8º	Ciências Naturais	Consideramos que houve: -Articulação e integração dos conteúdos com aprendizagens anteriores; -Adequação das estratégias e materiais utilizados aos objetivos da aula e reformulação da metodologia adotada perante a persistência de dúvidas; -Organização das atividades de acordo com o perfil da turma; -Acompanhamento e orientação das aprendizagens dos alunos recorrendo à diferenciação Pedagógica; -Sistematização das aprendizagens ao longo da aula; -Adequação da comunicação e do ritmo da aula às características de cada aluno; -Colocação de questões aos alunos e valorização das suas respostas; -Fornecimento de retorno formativo aos alunos sobre as suas aprendizagens; -Promoção da interação e da cooperação entre alunos; - Gestão adequada do processo de ensino aprendizagem.
4	8º	Reforço das Aprendizagens	-Construção de Jogos didáticos _ Identificação escrita de objetos e produção de um texto criativo; -Leitura orientada com estimulação/ incentivo à execução das tarefas; -Clima de total confiança e tranquilidade que permitem que os alunos exponham os seus problemas e solicitem a ajuda para a resolução dos mesmos com respeito pelos ritmos dos alunos; -Capacidade da docente em saberes multidisciplinares e de auxiliar os alunos, tendo em conta a diferenciação das suas aprendizagem.

#	Ano	Disciplina	Situação identificada como “Boa Prática”
5	9º	Geografia	- Os alunos após receberem os testes tiveram um momento para rever a pontuação atribuída, fazendo suas observações em conjunto com a professora, muito interessante; - No 2.º momento foi feita a correção e aos alunos foi-lhes dada a possibilidade de “contestar” a resposta e a cotação atribuída às suas respostas, funcionou muito bem; - A contextualização dos conteúdos quer com as realidades dos alunos, a nível local como a nível mundial; - Utilização de pequenos extratos de filmes para aprofundar os conteúdos e seguidos de debates; - Desfragmentação dos conteúdos de modo a torná-los mais apelativos; - Excelente ambiente entre a professora [REDACTED] e seus alunos. Nesta aula esteve sempre presente a empatia, o respeito, o afeto, a humildade, flexibilidade, responsabilidade, a confiança, bem como entusiasmo, incentivo.
6	6º	Educação Visual	- Explicitação/revisão dos conteúdos a trabalhar; - Orientação da tarefa e materiais necessários, redigidos no quadro; - Permissão de audição de música, com fones, durante a execução do desenho do autorretrato, promovendo a concentração na tarefa e, consequentemente, um bom clima de aula; - Acompanhamento individualizado da execução da tarefa prática.
7	6º	Inglês	- Sistematização dos conteúdos abordados na aula anterior; - Utilização de diferentes recursos educativos; - Aplicação prática dos conteúdos lecionados; - Promoção do envolvimento ativo dos alunos na aula.
8	10º	Apoio Psicopedagógico	A aula correu muito bem, a docente conseguiu esclarecer as dúvidas dos alunos. Fez a diferenciação pedagógica e envolveu-os a todos nas tarefas que tinham que resolver. Usou uma linguagem clara e esclarecedora de acordo com o perfil de cada um dos alunos que apoiou. Houve um grande envolvimento por parte dos alunos na resolução das tarefas, desta forma a docente conseguiu cativar os alunos apesar das suas muitas dificuldades.
9	8º	Matemática	Nesta aula esteve sempre presente a empatia, o respeito, a responsabilidade, o entusiasmo e o incentivo. Ao longo da aula fez-se um acompanhamento e orientação das aprendizagens dos alunos tendo em conta a diferenciação pedagógica. Foi feita a articulação e integração dos conteúdos com as aprendizagens anteriores e de acordo com o perfil da turma. Foram colocadas questões aos alunos e valorizadas as suas respostas por forma a fazer um reforço positivo. Foi dada ao longo da aula feedback aos alunos sobre as suas aprendizagens. A linguagem foi clara e adequada e a docente atendeu sempre às solicitações dos alunos, envolveu-se na resolução das dificuldades de cada aluno, escutou-os atentamente e tratou-os de forma equitativa.
10	3º	Português	A aula foi estruturada tendo em conta a diversidade de alunos da turma. Os poemas abordados foram explorados de forma acessível e estimulante para todos os discentes, proporcionando diversos meios de envolvimento, meios de representação e meios de ação e de expressão.
11	5º	História e Geografia de Portugal	Desde o seu início a aula decorreu com uma excelente cadência. As atividades foram muito bem aceites e realizadas com muito interesse pelos alunos. Foram apresentados alguns vídeos que despertaram o interesse para a atividade prática que lhes foi solicitada de seguida, o desenho do mapa com a identificação do território conquistado pelos romanos e a criação do seu império. A docente sempre muito próxima dos alunos, focando-os e exigindo o máximo de excelência por parte de cada no seu desempenho. Excelente clima de bem-estar e respeito mútuo.
12	6º	Ed. Tecnológica	As professoras coordenaram toda a atividade, ajudando os alunos que manifestaram mais dificuldades, nomeadamente na utilização de novas técnicas ou propondo-lhes outras. Valorizaram todo o empenho e concentração dos alunos e foram dando feedback ao trabalho desenvolvido. No final foi feito um balanço bastante positivo.

#	Ano	Disciplina	Situação identificada como “Boa Prática”
13	10º	Física e Química	A metodologia adotada foi adequada aos objetivos da aula, sendo que se pretendia desenvolver a autonomia dos alunos e promover hábitos de trabalho. O feedback dado pela professora aos alunos, sempre que os mesmos solicitavam o esclarecimento de dúvidas, possibilitou que os mesmos resolvessem os exercícios aos seus ritmos. A posterior correção no quadro permitiu aos alunos com mais dificuldades visualizar a correção, esclarecendo as dúvidas que ainda podiam persistir.
14	6º	Ciências Naturais	Apesar dos objetivos da aula não terem sido cumpridos na totalidade e, tendo em conta as questões colocadas pelos alunos, houve necessidade de reajustar as estratégias previstas. Tal facto resultou numa discussão/debate muito produtivo, tendo havido interação com a docente observadora.
15	11º	Matemática	A metodologia adotada foi adequada aos objetivos da aula, sendo que se pretendia desenvolver a autonomia dos alunos e promover hábitos de trabalho. O feedback dado pela professora aos alunos, sempre que os mesmos solicitavam o esclarecimento de dúvidas, possibilitou que os mesmos resolvessem os exercícios aos seus ritmos. A posterior correção no quadro permitiu aos alunos com mais dificuldades visualizar a correção, esclarecendo as dúvidas que ainda podiam persistir.
16	7º	Educação Física	Da reflexão resulta a importância da exercitação técnica dos conteúdos, combinada com formas jogadas como forma de aplicação desses conteúdos. Realça-se assim a importância da exercitação analítica e posterior aplicação em contexto de jogo/competição.
17	5º	Educação Musical	-Detetada falta de meios para a prática musical. -Pandemia condiciona a execução instrumental e vocal. -Atividades significativas para os alunos. -Propostas de trabalho realizadas com grande interesse por parte dos alunos em bom clima de sala de aula. -Alunos disponíveis para exploração individual das expressões artísticas.
18	9º	OATD	Foram, efetivamente concretizadas, a articulação com aprendizagens anteriores, a adequação das metodologias utilizadas, o acompanhamento e orientação das aprendizagens dos alunos, a sistematização das aprendizagens ao longo da aula, a adequação da comunicação e do ritmo da aula às características da turma, a colocação de questões aos alunos, o fornecimento de retorno formativo aos alunos sobre as suas aprendizagens e a promoção da interação entre os alunos. A aula decorreu sem conflitos e situações imprevistas. Foi detetada a falta de meios, nomeadamente computadores portáteis, para que os alunos pudessem acompanhar a aula na prática, trabalhando em pequenos grupos.
19	10º	FILOSOFIA	Grande Interação professor/alunos e alunos/alunos. Valorização das autoaprendizagens e dos resultados conseguidos. Fazer com que os alunos individualmente construam as suas aprendizagens confrontando posteriormente as suas conclusões com as dos colegas e professor. Adequar o processo de ensino/aprendizagem a casos concretos da vida real ilustrados com formas argumentativas do dia a dia.
20	5º	Matemática	Tendo em conta os diferentes ritmos de aprendizagem apresentados pelos alunos da turma e as dificuldades verificadas na resolução do algoritmo da divisão, tornou as atividades mais demoradas, limitando de certa forma a resolução de todos os problemas previstos para a aula.
21	7º	História	Cumprindo com a planificação, o docente utilizou, de forma criativa e original, o recurso a factos e acontecimentos da atualidade para explicar aos alunos o papel das legiões romanas na construção do império. Comprometido com um ensino inclusivo, teve a preocupação, com o recurso ao seu próprio computador portátil, de promover uma sessão síncrona com o aluno que se encontra em isolamento profilático.

#	Ano	Disciplina	Situação identificada como "Boa Prática"
22	1º	Estudo do Meio	A aula decorreu conforme a planificação, tendo a docente o cuidado de estabelecer a "ponte" com a aula anterior, através da abordagem da atividade experimental desenvolvida no âmbito da Semana da Ciência. Esta "ponte" serviu de mote para uma interessantíssima aula sobre "A Família", com recurso às novas tecnologias, através do Quadro Branco Interativo. Durante a aula os alunos foram apresentando a sua família, com recurso a informação prévia recolhida junto da mesma (trabalho de investigação), e simultaneamente elaborando, através de um trabalho prático (desenhar, escrever, ilustrar, cortar, colar e afixar na parede da sala de aula), com materiais preparados pela docente, a sua árvore genealógica.
23	3º	Português	Produção de materiais de trabalho diversificados e motivadores ajustados aos interesses da aluna. Implementação de uma pedagogia diferenciada adequada às características específicas da discente. Relação humana, afetiva e pedagogicamente dinâmica.
24	11º	Práticas de Soldadura	O grupo foi realizando as tarefas propostas, tirando dúvidas e corrigindo postura e gesto técnico.
25	6º	HGP	Os objetivos pré-definidos foram alcançados e os alunos mostraram empenho e foram participativos. Como aspeto negativo, refira-se o não funcionamento dos meios tecnológicos existentes, o que tornaria a aula mais apelativa e enriquecedora, consoante constava do plano de aula.
26	12º	Práticas de Soldadura	A Aula decorreu dentro da normalidade, com bom ambiente pedagógico, e adequada a didática aos conteúdos específicos da aula.
27	6º	Matemática	O reforço dos conteúdos, com vista à recuperação das aprendizagens, a constante solicitação e acompanhamento aos alunos, mormente àqueles que demonstravam mais dificuldades e a supervisão dos registos no caderno diário.
28	EPE	Área do conhecimento do mundo	Gostei muito da forma como a experiência surgiu e o impacto que causou nas crianças. Foi muito boa a discussão das mesmas sobre o que esperavam e o que aconteceu realmente com esta experiência! Foi notório que esta atividade tinha uma intenção pedagógica previamente preparada. A Educadora utilizou uma linguagem adequada com rigor científico, permitindo que as crianças pudessem prever, experimentar, observar e registar todo o processo. Houve sempre o cuidado por parte da educadora de dar feedback constante.
29	9º	Educação física	A importância da exercitação analítica dos gestos técnicos, fazendo-se depois a aplicação dos mesmos em situação de jogo.
30	9º	Ciências naturais	- Organização da participação; - recurso à imagem, vídeo (recursos variados) para explicação de novos conteúdos; - feedback constante entre professora e alunos, com esclarecimento de dúvidas e consolidação de conhecimentos; - respeito pelos conteúdos abordados; - respeito interpessoal; - cumprimento dos temas previstos dentro do tempo disponível; - clareza na comunicação.
31	10º	Matemática Aplicada às Ciências Sociais	- Organização da participação; - recurso à imagem, vídeo (recursos variados) para explicação de novos conteúdos; - feedback constante entre professora e alunos, com esclarecimento de dúvidas e consolidação de conhecimentos; - respeito pelos conteúdos abordados; - respeito interpessoal; - cumprimento dos temas previstos dentro do tempo disponível; - clareza na comunicação.
32	11º	Educação Física	Verificação de rotinas criadas na turma que permitem o desenrolar da aula dentro de um clima ideal para a aprendizagem. A metodologia usada (método da adição) permite e estimula os alunos a participar ativamente na modalidade, mesmo quando têm mais dificuldades.
33	10º	EDUCAÇÃO FÍSICA	Os alunos têm as rotinas da aula bem consolidadas e por esse motivo funcionam em autonomia, não estando dependentes do professor. Há espaço para que os alunos coloquem as suas ideias/sugestões em prática.
34	11º	INGLÊS	A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS PARA SUPORTE DA APRESENTAÇÃO E PARA A ORGANIZAÇÃO DA AULA MOSTROU-SE MUITO EFICAZ. A "WHEEL OF NAMES" - PROGRAMA QUE SELECIONA, ALEATORIAMENTE, UM ALUNO, PODERÁ SER UTILIZADO EM DIVERSAS NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
35	5º	Educação Física	Acompanhamento do feedback fornecido na execução dos exercícios. Promoção e controlo das regras sanitárias instituídas pela DGS de forma constante.

#	Ano	Disciplina	Situação identificada como "Boa Prática"
36	6º	Educação Física	Acompanhamento dos feedbacks durante a execução das tarefas. verificação constante do cumprimento das regras institucionalizadas pela DGS.
37	6º	Apoio Educativo	Empatia entre as alunas e a docente. Clima de aula foi sereno, confiável em que as alunas respeitam a docente, e pretenderam corresponder ao solicitado. Docente muito segura, fundamentada e profissional. Foi notório que existe articulação entre o professor da disciplina e a docente de EE trabalho.
38	8º	Educação Física	Aula com um ótimo clima e ritmo.
39	7º	Educação Física	Aula organizada, com uma boa sequência e seleção de exercícios proposto, tendo em vista o objetivo a alcançar.
40	7º	Ciências Naturais	A explanação e execução da sistematização dos conteúdos abordados dos exercícios fez-se acompanhar, por uma circulação pela sala e acompanhamento dos alunos, permitindo a confirmação do real acompanhamento das resoluções expressas no quadro. Em termos metodológicos a professora solicitou a abertura do livro em conteúdos necessários com o intuito de analisar e colmatar dúvidas, e em simultâneo proveu a autoaprendizagem recorrendo aos exercícios do manual. Ao nível dos conteúdos a apresentação foi clara e metódica com resoluções e interrogações faseadas o que promoveu nos alunos a busca pelas respostas mantendo uma interação interessante e dinâmica na aula.
41	11º	Desenho A	A explanação e execução dos trabalhos fez-se acompanhar, por uma circulação pela sala e acompanhamento dos alunos, permitindo a confirmação do real acompanhamento "do bom desenho" tendo como referência a imagem do quadro. Em termos metodológicos a professora analisou o tipo de técnicas e de registos individuais com expressões plásticas diferentes, com o intuito de analisar e colmatar dúvidas na exploração, e em simultâneo promover a autoaprendizagem. Ao nível dos conteúdos a apresentação foi clara e levou os alunos na busca pelo melhoramento da sua técnica mantendo uma interação interessante e o dinamismo da aula.
42	12º	Desenho A	A observação visava a perceção da relação aluno/professor em clima da sala de aula. Constatou-se uma grande sintonia entre os visados.
43	10º	Educação Física	Ao longo da aula foi sempre dado feedback oral aos alunos, motivando-os.
44	10º	Educação Física	Apesar dos tempos de organização e gestão não terem decorrido como o previsto, os alunos utilizaram-no de uma forma positiva, treinando os seus esquemas e reformulando o seu trabalho. A apresentação dos grupos decorreu de forma entusiástica, tendo o professor salientado os pontos positivos e os aspetos a melhorar a cada um dos grupos. Este feedback a meio do processo permite aos alunos situar o seu trabalho dentro dos objetivos delineados para a atividade e ajudá-los a reformular e melhorar o seu desempenho.
45	11º	Geometria Descritiva A	A professora prestou um apoio individualizado e diferenciado aos alunos para a resolução das tarefas propostas na sequência dos conteúdos lecionados na aula. Durante a aula, a professora reforçou a aprendizagem de alguns conceitos anteriormente lecionados. Por outro lado, manteve sempre um discurso de reforço positivo na resolução dos exercícios.
46	11º	Geometria Descritiva A	O professor desenvolveu uma prática pedagógica individual e diferenciada de acordo com os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos. O professor procurou sublinhar o esforço e o empenho dos alunos na resolução dos exercícios ao longo da aula. Verificou-se também que o grupo turma se interajuda.
47	11º	Técnicas de Vendas	Nesta aula, a docente integrou as TIC, o que facilitou a sistematização dos conteúdos. Durante a realização da ficha de trabalho, respeitou o ritmo de cada aluno e fomentou a diferenciação pedagógica: foi esclarecendo dúvidas a determinados alunos e verificando a atualização e compreensão dos conteúdos de uma aluna que estivera ausente em aulas anteriores enquanto outros alunos realizavam os exercícios; adequou a linguagem ao nível dos alunos e apelou várias vezes às suas vivências. Valorizou sempre as respostas e opiniões dos alunos fomentando a reflexão e o espírito crítico e encorajando o respeito mútuo.

#	Ano	Disciplina	Situação identificada como “Boa Prática”
48	7º	Português	Nesta aula lecionada ao 7.ºC começou por estabelecer-se várias tentativas de ligação através do Microsoft Teams com uma aluna em confinamento, sem sucesso. A docente [REDACTED] deu continuidade à unidade "Textos dos media e do quotidiano: carta formal e carta informal", recapitulando a aula anterior e apresentando os objetivos desta aula. Continuou a correção das questões de interpretação (propostas no manual adotado) sobre uma carta de Fernando Pessoa à sua amada Ofélia tendo sido fomentada a participação dos alunos e foi sempre circulando pela sala dando um apoio mais individualizado. Houve o cuidado de adequar a linguagem ao nível dos alunos, de reformular as questões quando necessário, de esclarecer as dúvidas que surgiam e de solicitar a participação de todos os alunos, valorizando sempre as suas respostas e opiniões, fomentando a reflexão e o espírito crítico e encorajando o respeito mútuo. Na segunda parte da aula, depois da sistematização das características da carta informal e da carta formal, os alunos foram convidados a escrever uma carta informal a um objeto que estimam, apelando às suas vivências fomentando também a sua criatividade e espírito crítico. Todas as instruções foram projetadas no quadro e copiadas pelos alunos para o caderno diário, permitindo que os alunos tomassem consciência das etapas da atividade de escrita de uma carta informal.